

CUT CONVOCA NOVA GREVE GERAL



Centrais sindicais decidem por greve geral contra as reformas da Previdência e Trabalhista e por Diretas Já. Frente Brasil Popular lança Plano de Emergência com propostas para o País.

PÁGINA 3

Metalúrgicas do ABC repudiam agressão de médico à dirigente do Sindema

PÁGINA 4



ENCHENTES NO NORDESTE

AS CHUVAS OCORRIDAS NO FIM DE SEMANA DEIXARAM CERCA DE 40 MIL PESSOAS DESALOJADAS EM ALAGOAS E PERNAMBUCO. TRÊS MORRERAM E DUAS ESTÃO DESAPARECIDAS. AO TODO, 31 MUNICÍPIOS FORAM AFETADOS.

Coletivo de Igualdade Racial da FEM-CUT realiza primeira reunião

PÁGINA 4



VENI AÍ

CAMPANHA SALARIAL 2017

**PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DA FEM-CUT
SÁBADO, DIA 3, ÀS 9H, NA SEDE**

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



VINGANÇA? – 1

O ex-ministro da Justiça, Osmar Serraglio, recusou o convite de Temer para assumir a Transparência e deve voltar ao mandato de deputado federal.



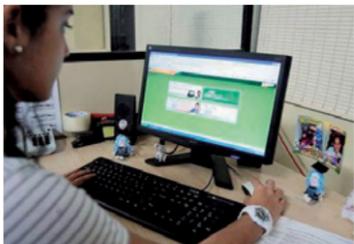
VINGANÇA? – 2

O deputado Rocha Loures (foto), flagrado recebendo uma mala de propina, era suplente de Serraglio no Congresso e perderá o foro privilegiado.



FALTA DE CULTURA

O secretário de Cultura de Doria, André Sturm, ameaçou “quebrar a cara” de um agente cultural. A reunião tratava de uma renovação de contrato.



RENOVAÇÃO DO FIES

Termina hoje o prazo para a renovação de contrato do Fundo de Financiamento Estudantil, o Fies. O pedido é feito pelo site sisfies.mec.gov.br.



O ECONOMISTA METALÚRGICO

A produtora SP Filmes começou a arrecadar fundos em um site de financiamento coletivo para realizar um documentário sobre o economista Paul Singer.



HOJE, ÀS 20h30

VOTAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA EM COMISSÃO DO SENADO É ADIADA

PEDRO FRANÇA - AGÊNCIA SENADO



A votação do relatório da reforma Trabalhista, que estava prevista para ontem, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, a CAE, foi adiada para a próxima terça-feira, dia 6.

Senadores aliados ao governo e de oposição chegaram a um acordo para que pontos polêmicos da reforma fossem debatidos na Comissão. O entendimento aconteceu apesar do presidente da CAE, Tasso Jereissati, PSDB-CE, ter dado como lido o relatório que recomenda a aprovação do projeto, sob protestos e tumulto que encerrou a sessão na semana passada.

A proposta foi relida pelo relator Ricardo Ferraço, PSDB-ES, que rejeitou as emendas apresentadas e se comprometeu a pedir veto presidencial de seis pontos.

Entre eles, os itens sobre trabalho intermitente, comissão de representação dos trabalhadores (sem participação dos sindicatos) e gestante e lactante em ambiente insalubre. “Até

os próprios senadores aliados do governo têm dificuldades em aprovar o projeto, pois sabem o quanto é polêmico e prejudicial aos trabalhadores”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Percebemos que há também uma necessidade, por parte dos senadores governistas, em acelerar a votação, já que

eles não aceitaram as alterações e optaram apenas por propor vetos, impedindo assim que o texto volte para apreciação na Câmara”, completou.

ALGUNS PONTOS POLÊMICOS
Trabalho intermitente – O trabalhador fica à disposição da empresa e só vai receber pelas horas que trabalhar, sem renda mensal nem jornada.

Representantes dos trabalhadores – Prevê a possibilidade de representantes não sindicalizados, em empresas com mais de 200 trabalhadores.

Gestante e lactante em ambiente insalubre – permite gestantes e lactantes em locais com graus mínimo e médio de insalubridade, com autorização médica.

Doe sangue

Para **José Dias dos Santos**, amigo do companheiro Júlio César Morelli, trabalhador no Prédio 122, da Mercedes. Núcleo Regional de Hemoterapia Dr. Aguinaldo Quaresma. Rua Peri, 361, Oswaldo Cruz. São Caetano, São Paulo. De segunda a sábado, das 8h às 12h. Tel. 4227-1083.

Agenda

CIPA NA PAPAIZ

Hoje, os companheiros na Papaiz Udinese, em Diadema, elegem seus representantes da CIPA. Vote em Iraildo Costa Lima, o Japa, nº 2, no setor de braços, e em Antônio Jardeilson de Lima Araújo, o Tonho, nº 11, no setor de acessórios. Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

COMPANHEIROS NA EVACON

Trabalhadores na Evacon estão convocados para reunião para tratar de assuntos internos. Hoje, às 17h30, na Regional Diadema. Avenida Encarnação, 290, Piraporinha. Tel. 94539-0203.

Confira seus direitos

REFORMA TRABALHISTA: A ESPANHA NÃO É UM BOM EXEMPLO

O jornal espanhol El País publicou em 27 de abril matéria sobre a Reforma Trabalhista realizada pelo governo do direita Mariano Rajoy, do Partido Popular - PP, que gerou empregos precários e redução de salários.

A informação é importante, pois trata-se da principal inspiração reconhecida pelo governo Temer para sua reforma trabalhista no Brasil.

Na Espanha, a reforma foi aprovada há

cinco anos em condições muito parecidas com as vividas agora pelo Brasil, com forte crise econômica, aumento do desemprego e para atender exigências das grandes empresas e de organismos internacionais, como o Fundo Monetário Internacional, o FMI.

Nos primeiros meses pós-reforma o desemprego explodiu e atingiu 27%. No Brasil, situa-se hoje em mais de 14 milhões de pessoas, pelo IBGE.

Tanto lá como cá, ocorreram muitos

protestos de rua e a forte oposição de sindicatos e grupos de esquerda.

Cinco anos depois, o saldo deixado lá é de empregos muito precários e queda generalizada dos salários, com o consequente aumento da desigualdade social.

Esta é a mesma receita que o governo desmoralizado de Temer quer impor ao Brasil.

Não temos outra saída senão as ruas, para impedir tamanho retrocesso.

CENTRAIS SINDICAIS DEFINEM NOVA GREVE GERAL PARA JUNHO

A CUT e as demais centrais sindicais decidiram pela realização de uma nova greve geral contra as reformas da Previdência e Trabalhista, exigir “Fora, Temer” e “Diretas Já”. A reunião foi na segunda-feira, dia 29, na sede da CTB, em São Paulo.

A data deverá ser definida em reunião das centrais na segunda-feira, dia 5 de junho, mas já foi tirado como referência para a greve geral o período de 26 a 30 de junho.

“Como as reformas não foram retiradas de tramitação no Congresso, apontamos pela organização de uma greve geral ainda maior do que a do dia 28 de abril”, explicou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

“Vamos acompanhar os acontecimentos para pressionar os parlamentares a retirar as reformas da pauta. Se o Congresso antecipar ou postergar a votação das reformas, estaremos atentos”, afirmou.

O secretário-geral convocou os metalúrgicos do ABC para estar em mobilização permanente. “São reformas que mexem com a vida de todos os trabalhadores. Por isso, é



importante que todos se preparem para atos e assembleias até a construção da greve geral maior ainda do que a anterior”, ressaltou.

A greve geral também pedirá por Diretas Já. “Queremos chamar eleições gerais não só para presidente da República.

O Congresso não tem condições de votar as reformas nem o Temer de governar o País”, disse. “A economia está parando com aumento do desemprego e empresas fechando. Continuar com Temer é mergulhar o Brasil na crise”, prosseguiu.

BALANÇO

As centrais sindicais também avaliaram a marcha da classe trabalhadora no “Ocupa Brasília” do dia 24.

“O ato conjunto foi extremamente positivo e a maior mobilização dos últimos 30 anos. Todos condenaram a

violência policial que a gente só viu na ditadura ao não ter a liberdade de protestar garantida”, analisou.

“Isso não intimida os trabalhadores brasileiros. Vamos barrar os ataques nas ruas”, concluiu.

Plano Popular de Emergência propõe medidas para o Brasil

A Frente Brasil Popular, da qual a CUT faz parte, lançou o Plano Popular de Emergência que apresenta propostas para enfrentar a crise em dez pontos que sofreram retrocessos no governo ilegítimo de Temer. O ato foi realizado no Tuca, o teatro da PUC-SP, na noite de segunda-feira, dia 29.

“Precisamos retomar a normalidade democrática e não faremos isso sem eleições diretas e sem um governo que tenha credibilidade”, afirmou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

“Por isso, apoiamos as Diretas Já para conduzir as reformas, inclusive política, que o País precisa, mas com um governo que tenha credibilidade e não coloque a classe trabalhadora para pagar a conta pela crise”, explicou.



O dirigente criticou as propostas de Temer que ameaçam os direitos. “A lei da terceirização irrestrita precisa ser revogada sob pena de sucatear

completamente o mercado de trabalho e criar trabalhadores de terceira classe, com demissões em massa para recontração de outros com piores

salários e menores benefícios”, alertou.

“Também devemos defender o respeito à organização sindical, porque sem sindica-

to forte o trabalhador ficará mano a mano com o patrão e aí sabemos quem tem o poder econômico nas mãos”, prosseguiu.

Entre os pontos do documento estão democratização do Estado; políticas de desenvolvimento, emprego e renda; reforma agrária e agricultura familiar; reforma tributária; direitos sociais e trabalhistas; direito à saúde, educação, cultura e moradia; segurança pública; direitos humanos e cidadania; defesa do meio-ambiente e política externa soberana.

O Plano é aberto para ser discutido com a sociedade. A íntegra está disponível no site da CUT. Sugestões e comentários podem ser enviados para o email sugestaoplanofbp@gmail.com.

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A expectativa do departamento médico do Santos é que **Lucas Lima** retorne no clássico contra o **Palmeiras**, no dia 14 de junho.



Os jogadores corintianos, **Cristian** e **Mendoza** (foto), despertaram interesse no clube **Jorge Wilstermann**, da Bolívia. O **Timão** estuda o empréstimo.



O **São Paulo** espera que o atacante **Wellington Nem** retorne no domingo, na partida contra a **Ponte Preta**. O jogador trata lesão no joelho.



O atacante do **Palmeiras**, **Dudu**, não desanimou com a derrota para o **São Paulo**. “Vamos aproveitar os próximos dias para corrigir o que precisa”.

COPA DO BRASIL

HOJE – 21H45

Internacional X Palmeiras
Porto Alegre

MULHERES PRESTAM SOLIDARIEDADE APÓS AGRESSÃO CONTRA SINDICALISTA



Metalúrgicas do ABC e representantes de sindicatos da região acompanharam ontem a diretora do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema, o Sindema, e da CUT-SP, Roseli Aparecida de Souza, a Rosa, na Delegacia da Mulher. A dirigente foi agredida pelo médico Evandro Pereira dos Reis enquanto fazia trabalho sindical no Quarteirão da Saúde na segunda-feira, dia 29.

Rosa registrou boletim de ocorrência contra o médico e entregou ofício na Secretaria de Saúde do município para solicitar abertura de processo administrativo.

“Essas coisas não podem acontecer. Foi uma atitude descontextualizada, ele simplesmente me agrediu de forma covarde quando me identifiquei como sindicalista”, afirmou Rosa.

A dirigente estava entregando o jornal do Sindema com informativo sobre campanha salarial e conversando com os

trabalhadores. “Esse médico falou que ia jogar o jornal no lixo, perguntei o motivo e falou ‘quem manda aqui sou eu’. Daí começou a agressão física, me segurou pelo braço, colocou o dedo no meu rosto e foi me empurrando”, contou.

“Em um primeiro momento me senti humilhada e a noite toda fiquei com a sensação de que ele estava segurando meu braço. A violência transcende a questão física e agride o psicológico, de querer humilhar a mulher”, disse.

“Compreendi que não era comigo, a agressão era contra todas as mulheres e sindicalistas. Assim pude dar os encaminhamentos necessários”, continuou.

A CSE na TRW e integrante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Diadema, Maria Gilsa Macedo, acompanhou a elaboração do boletim de ocorrência.

“Fomos levar toda a solidariedade dos Metalúrgicos do ABC à companheira Rosa e o nosso total repúdio à atitude do médico covarde, sexista e machista, além do desrespeito à liberdade sindical. E deixar marcado que mexeu com uma, mexeu com todas”, alertou.

A delegada Renata Cruppi explicou que a partir do boletim será feita abertura de inquérito policial e testemunhas serão ouvidas.

“Diante das investigações que faremos a partir de agora será possível, inclusive, identificar novas vítimas. Por isso, este posicionamento da Rosa é importante para encorajar outras mulheres a também denunciarem situações vexatórias, de violência física, sendo ou não de violência doméstica”, afirmou.

Em novembro de 2014, o mesmo médico foi flagrado em vídeo xingando um paciente de “babaca”.

Coletivo de Igualdade Racial da FEM-CUT debate participação em fóruns

O Coletivo Estadual de Igualdade Racial da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, esteve reunido ontem na sede da Federação, para debater a participação nos conselhos municipais e nos fóruns da CUT.

“Nesta primeira reunião foi possível perceber que há grande interesse e uma urgência em discutir as questões da igualdade racial no chão de fábrica”, destacou o secretário de políticas sociais da FEM-CUT, Edvaldo Moura, o Pula Pula.

De acordo com o dirigente, também foi discutida a



consolidação de um coletivo em cada sindicato. O próximo encontro será em Pindamonhangaba, mas ainda não tem data definida.

Para o coordenador da Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga,

o atual governo ilegítimo de Temer e as administrações municipais conservadoras estão impondo um retrocesso nas conquistas sociais, principalmente para a inclusão da população negra.

“Iremos manter a nossa unidade para lutar contra qualquer ameaça aos nossos direitos, duramente conquistados”, afirmou.

“Por isso, todos estão convocados para participar dos debates da IV Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, que realizaremos mesmo sem o apoio da administração de São Bernardo”, completou Leo.